

Veículo: Criativa  
Localidade: SÃO PAULO - SP  
Data de publicação: 01/06/2011  
Editoria: Preliminares - Página: 24 e 25

# preliminares *livros*

Por DANIEL BENEVIDES

Ah, as palavras. Podem ter o mel da sedução, mas, quando tramadas com paixão, fazem até o nariz de Bergerac parecer obra-prima de Pitanguy. Os poetas selecionados aqui são sugestões breves para encontros duradouros

# 10 poemas

*“Amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer.*

*É um não querer mais que bem querer;  
É um andar solitário entre a gente;  
É nunca contentar-se de contente;  
É um cuidar que se ganha em se perder.”*

▶ **1** O caolho **Camões** (1524-1580) não poderia faltar, pois é dele aquele que talvez seja o poema mais famoso de amor depois do *Cântico dos Cânticos* de Salomão. Há várias edições de seus sonetos. A melhor é da Ateliê Editorial.

“Deixe que minha mão errante adentre  
Atrás, na frente, em cima, embaixo, entre.  
Minha América! Minha terra à vista,  
Reino de paz, se um homem só a conquista,  
Minha Mina preciosa, meu Império  
Feliz de quem penetre o teu mistério!”

▶ **3** **John Donne** (1572-1631): aqui está o mestre metafísico. Apesar da fama, o inglês contemporâneo de Shakespeare (outro que sabia muito das coisas do amor) também tinha seu lado “físico”, como se nota nessa *Elegia: Indo para o Leito*, em que ele compara, não sem humor e entusiasmo, o ato amoroso com a descoberta da América. A tradução é de Augusto de Campos, no livro *O Anticristo* (Companhia das Letras). Há também uma boa edição portuguesa das *Elegias Amoras* (Assírio & Alvim).



*“Eu quero  
amar, amar  
perdidamente!  
Amar só por amar:  
aqui... além  
Mais Este e Aquele, o  
Outro e toda a gente  
Amgr! Amar!  
E não amar  
ninguém!”*

▶ **4** Ela é a encarnação da paixão. Saudade e desejo, morte e solidão são seus temas. A poesia da portuguesa **Florbela Espanca** (1894-1930) é um extravasar de emoções. Da editora Peirópolis há uma *Antologia de Poemas para a Juventude*.

*“Amiga amada, amada amiga, assim o amor  
dissolve o mesquinho desejo de existir em face  
do mundo  
(...) nele nos diluimos,  
e a pura essência em que nos transmutamos  
dispensa alegorias, circunstâncias, referências  
temporais, imaginações oníricas (...) todas as imposturas da razão e da  
experiência, para existir em si e por si, à  
revelia de corpos amantes, pois já nem somos  
nós, somos o número perfeito: UM”*

▶ **2** Avesso a sentimentalismos e moderno, **Carlos Drummond de Andrade** (1902-1987) é o antirromântico por excelência. Mas era um apaixonado, como prova seu livro *Amar se Aprende Amando* (Record).

“Ama-me pelo amor do amor somente.  
Não digas nunca: ‘Amo o sorriso dela,  
Seu rosto, ou o jeito de dizer aquela  
Palavra murmurada de repente  
Que faz meu pensamento confidente  
Do seu, e torna a tarde ainda mais bela’  
Tudo pode mudar, meu bem; cautela  
Pois pode ser que o amor de nós se ausente.  
Tampouco sirva o amor que assim me dás  
Para enxugar-me pranto por piedade:  
Quem prova teu consolo é bem capaz  
De, sem chorar, perder-te por vaidade  
Mas se amas por amor, conseguirás  
Amar sem fim, por toda a eternidade.”

▶ **5** A inglesa **Elizabeth Browning** (1806-1861) foi uma das grandes praticantes do soneto, falando, com doce sabedoria, ao homem amado. Seus versos podem ser encontrados em *Três Mulheres Apaixonadas* (Companhia das Letras).